



As dificuldades da adoção no Brasil

Autor(es)

Rafaela Benta De Almeida

Bruna Alves Montenegro

Marcelo Roberto Rodrigues Tavares

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O processo de adoção pode ser mais complexo devido a burocracia, muitas vezes o tempo da espera é mais longo que o esperado. As características cronológicas e genética ainda é algo levado em consideração pela maioria dos adotantes do Brasil, ao contrário do que pensam não faltam candidatos interessados em adotar uma criança .42.546 pessoas ou casais estão na fila de espera, enquanto 4,9 mil menores aguardam por uma adoção, 86,76% não querem filhos maiores de 6 anos, 91,94% são crianças maiores de 6 anos, 56% preferem de crianças negras e 92% preferem de crianças brancas. Em um processo de adoção o maior e principal intuito é acolher e proteger essas crianças, feito o pedido de adoção, a legislação prevê treinamento para os solicitantes, além de avaliação psicológica e social. Após a adoção é necessário um período de convivência, que deve ser realizado sob supervisão de técnicos e técnicas do Poder Judiciário ou de serviços de acolhimento institucional (Lei nº 12.010, de 2009).

Objetivo

Este trabalho visa oferecer uma visão abrangente do processo de adoção no Brasil, destacando as dificuldades enfrentadas pelos adotantes, as necessidades e preferências dos adotados, e abordando aspectos legais, avaliação social e psicológica, e a convivência pós-adoção. O objetivo é conscientizar e educar sobre a importância de acolher e proteger as crianças, enfatizando a relevância desse ato.

Material e Métodos

Este estudo utilizará uma abordagem quantitativa para analisar dados obtidos de órgãos públicos, incluindo a Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ), do site do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), com base em informações extraídas do site e de um simulador desenvolvido pelo jornal Estadão. Os números fornecidos pelo Estadão foram coletados de fontes como Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao ano de 2019. Serão realizadas análises estatísticas para identificar padrões e tendências. Colhendo informações do processo de adoção conforme a Corregedoria Nacional de Justiça as dificuldades desta parte do processo.

Anhanguera

Resultados e Discussão



O processo de adoção no Brasil é de fato complexo, mas conforme dados apresentados muitas famílias submetem sua inscrição para adotar uma criança que atenda seus requisitos. As informações do Cadastro Nacional de Adoção (CNA) mostram as dificuldades e desafios enfrentados pelos adotantes de acordo com às necessidades de adoção. E de extrema importância salientar que a criança deve atender os requisitos antes informado pela família adotante, a família passara por um processo ate que se concretize a adoção, deve as famílias acolher e proteger as crianças que adotarem, sempre seguindo em conformidade com a lei.

Conclusão

Este trabalho abordou o processo de adoção, suas dificuldades e os trâmites legais conforme o Código de Processo Civil e demais leis. Enfatizou a importância das etapas anteriores à adoção, cujo principal objetivo é garantir o bem-estar e a segurança das crianças. As regras visam assegurar os direitos fundamentais dos adotados. Além disso, destacou o déficit de crianças disponíveis para adoção em relação ao número de famílias adotantes, conforme estatísticas apresentadas.

Referências

Cardarello A. The right to have a family: 'legal trafficking of children', adoption and birth control in Brazil. *Anthropol Med.* 2012;19(2):225-40.

Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, Volume 44, Número 1, p. 191-204, Abril de 2010.

BRASIL. Código Civil de 1916. Lei 3.071 de 1916. Senado Federal, 1916.

BRASIL. Código Civil de 2002. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

BRASIL. Constituição. Brasília: Senado Federal, 1988.

<https://serenoadvogados.adv.br/as-dificuldades-para-adocao-no-brasil/> (acessado em 30/04/2024);

<https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/adocao/passo-a-passos-da-adocao/> (acessado em 01/05/2024);

<https://arte.estadao.com.br/brasil/adocao/criancas/> (acessado em 01/05/2024);

<https://sna.cnj.jus.br/#/home> (acessado em 02/05/2024).

